

A ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO (NAES) DO CAMPUS RIO BRANCO NO PERÍODO DE 2019 A 2021: CONTRIBUIÇÕES PARA UM PLANO DE AÇÃO PÓS-PANDEMIA

Sandra Maria Amorim da Rocha¹; Maria Joserlânia dos Santos Moreira²; Kênnia Rayane Leitão de Oliveira³; Lucas de Sousa Gomes⁴.

¹Instituto Federal do Acre (IFAC), Campus Rio Branco, Brasil.

²Instituto Federal do Acre (IFAC), Campus Rio Branco, Brasil.

³Instituto Federal do Acre (IFAC), Campus Rio Branco, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência estudantil. Pandemia da COVID-19. Vulnerabilidade social. Saúde mental. Educação pública.

DOI: 10.47094/ICOLUBRAPECI.2026/RE-25

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 impôs desafios inéditos às instituições de ensino, especialmente no que se refere à permanência, ao bem-estar e ao desempenho acadêmico dos estudantes. A ampliação das desigualdades sociais, o agravamento de situações de vulnerabilidade socioeconômica e os impactos na saúde mental exigiram respostas institucionais integradas e sensíveis às realidades locais.

No âmbito do Instituto Federal do Acre (IFAC), o Núcleo de Assistência ao Educando (NAES) do Campus Rio Branco consolidou-se como espaço estratégico de articulação de políticas de cuidado, desenvolvendo ações voltadas não apenas aos discentes, mas também às suas famílias e à comunidade acadêmica em geral. Assim, este artigo tem como objetivo apresentar e analisar as ações desenvolvidas pelo NAES entre 2019 e 2021, organizando-as como proposta para um Plano de Ação Pós-Pandemia.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e documental. Foram utilizados registros institucionais, relatórios de acompanhamento, experiências de atendimentos psicossociais e pedagógicos, bem como estudos de caso realizados pelo NAES em parceria com outros setores do campus e da rede socioassistencial. A análise buscou compreender a abrangência, os objetivos e os impactos das ações desenvolvidas no período pandêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalho com grupos de líderes e desenvolvimento de competências socioeducativas

Uma das frentes centrais da atuação do NAES consistiu no trabalho com grupos de líderes estudantis e comunitários, promovendo orientações e o desenvolvimento de temáticas voltadas à formação cidadã. Entre os principais eixos abordados destacam-se: liderança e protagonismo juvenil; a ação do ser humano no espaço social e ambiental; a trajetória do educando na escola e na comunidade; história e identidade comunitária; desenvolvimento comunitário; enfrentamento de problemas; tomada de decisão; organização e relacionamento interpessoal.

Essas ações contribuíram para o fortalecimento do protagonismo dos discentes, estimulando a participação ativa na vida escolar e comunitária, bem como o desenvolvimento de habilidades socioemocionais fundamentais no contexto de crise sanitária e social.

Acompanhamento de famílias de discentes

O acompanhamento familiar constituiu-se como eixo estruturante das ações do NAES, priorizando três grupos principais: famílias pertencentes ao grupo de risco da COVID-19, famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e famílias de discentes com deficiência.

No caso dos grupos de risco, o NAES atuou em parceria com a rede municipal e estadual de saúde, incluindo Equipes de Saúde da Família e agentes comunitários, com foco em orientações sobre medidas de distanciamento social, identificação de sintomas de risco e monitoramento de pessoas com doenças crônicas. Essa articulação intersetorial foi fundamental para a prevenção de agravamentos e para o acesso adequado aos serviços de saúde.

Quanto às famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, foram desenvolvidas ações de mapeamento e organização de serviços oferecidos por membros dessas famílias, com o objetivo de divulgar essas atividades no âmbito da comunidade do campus e incentivar sua contratação. Tal iniciativa buscou promover o fortalecimento econômico, a emancipação pelo trabalho e a construção de redes comunitárias solidárias.

No acompanhamento das famílias de discentes com deficiência, em parceria com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), destacou-se a atenção às dinâmicas familiares e aos impactos psicológicos decorrentes do isolamento social. As ações incluíram escuta sensível, incentivo ao apoio entre pares, orientação sobre práticas parentais positivas e encaminhamentos conforme as especificidades de cada caso.

Estudos de caso e articulação intersetorial

As situações consideradas mais complexas foram analisadas por meio de estudos de caso, instrumento fundamental para a compreensão da realidade social dos discentes e de suas famílias, bem como para o planejamento de intervenções qualificadas. Participaram desse processo equipes do NAES, NAPNE, DIREN, DECTI, COTEP, coordenações de curso, docentes, discentes e familiares.

Essa abordagem favoreceu intervenções integradas, respeitando a singularidade de cada situação e fortalecendo o trabalho em rede dentro e fora da instituição.

Atendimentos psicológicos, sociais e pedagógicos

Os atendimentos individuais e coletivos nas áreas psicológica, social e pedagógica tiveram como finalidade o acompanhamento contínuo das famílias assistidas pelo NAES. Para ampliar o alcance dessas ações, foram estabelecidas parcerias com o Projeto IFAC Amarelo, com o Programa Famílias Fortes e com profissionais e instituições da rede socioassistencial municipal e estadual.

Destacam-se ainda os grupos de pais e alunos, desenvolvidos por meio do Projeto “Conversa sobre a Vida”, que se configuraram como espaços de diálogo, acolhimento e fortalecimento de vínculos familiares e escolares.

Ações de fortalecimento da saúde mental da comunidade acadêmica

Reconhecendo os impactos da pandemia na saúde mental, o NAES promoveu ações voltadas a toda a comunidade acadêmica — discentes, familiares, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa. Em parceria com a COSVI e a DSAES, foram realizados levantamentos de servidores pertencentes ao grupo de risco e planejadas ações específicas de acompanhamento.

Além disso, foram desenvolvidas atividades educativas sobre saúde mental, mensagens semanais de incentivo, lives institucionais com participação da comunidade e ações solidárias, como arrecadação de cestas básicas para o Projeto “Alimento é Vida”. Eventos culturais, como exposições de talentos e saraus, também foram utilizados como estratégias de promoção do bem-estar e da integração comunitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pelo NAES do Campus Rio Branco entre 2019 e 2021 evidenciam a centralidade da assistência estudantil no enfrentamento dos impactos sociais, econômicos e emocionais da pandemia da COVID-19. A atuação integrada, intersetorial e

territorializada contribuiu para o fortalecimento da permanência e do êxito dos estudantes, bem como para a promoção da saúde mental e do desenvolvimento comunitário.

Como proposta para o Plano de Ação Pós-Pandemia, destaca-se a necessidade de institucionalizar essas práticas, ampliando parcerias, fortalecendo o trabalho em rede e consolidando políticas de cuidado que considerem o estudante em sua integralidade e em seu contexto familiar e social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Política Nacional de Assistência Estudantil. Brasília: MEC, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Considerações sobre saúde mental durante a pandemia de COVID-19. Genebra: OMS, 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE. Documentos e relatórios institucionais do NAES – Campus Rio Branco (2019–2021).